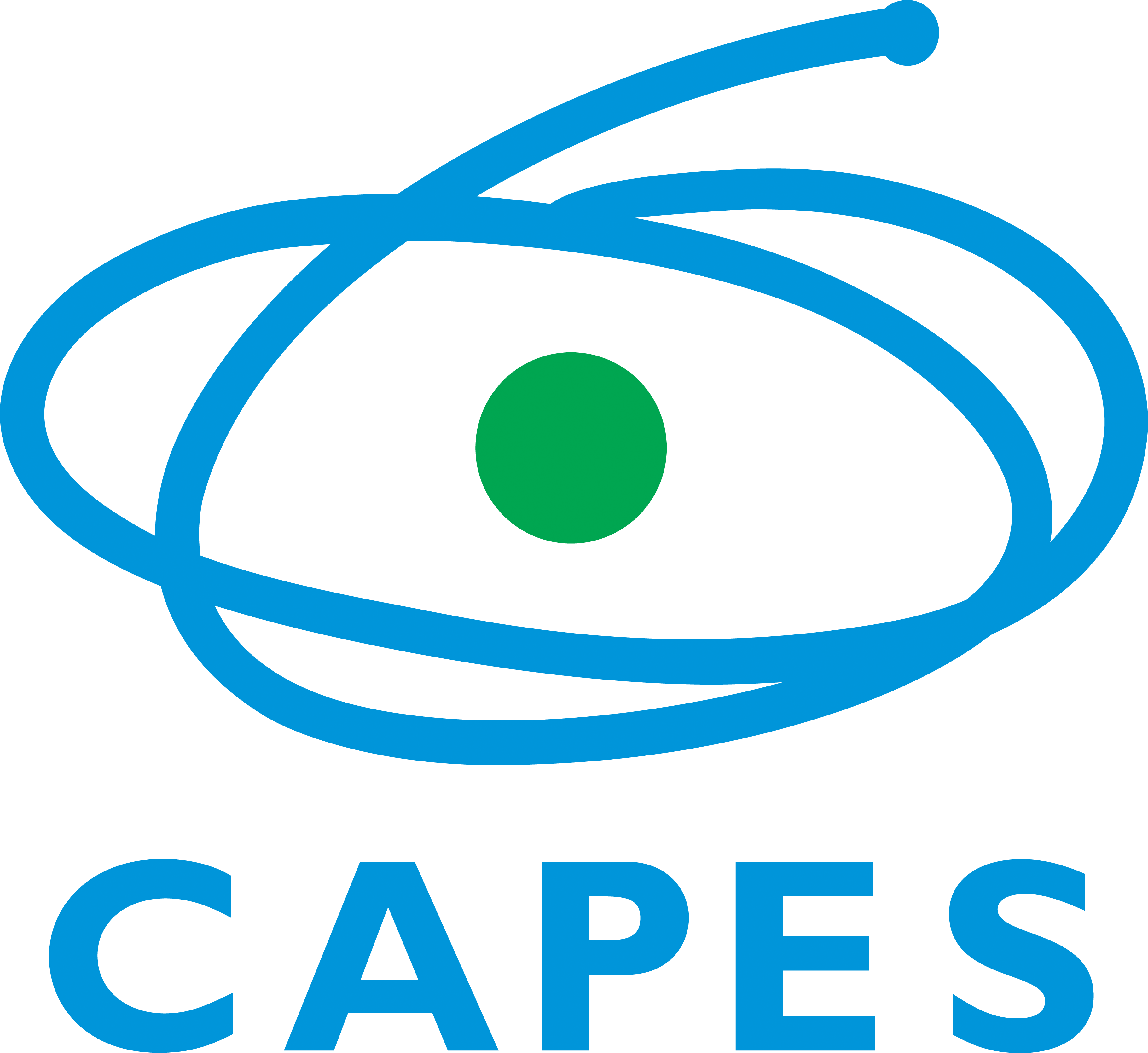
****

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Ministério da Educação - Setor Bancário Norte, Quadra 02

Bloco L -CEP 70040-020 - Brasília/DF / Brasil

Área Nutrição

E-mail (50.nutr@capes.gov.br)

**CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO QUALIS – (NUTRIÇÃO)**

**Introdução**

O histórico referente a classificação QUALIS-Periódicos da área de Nutrição pode ser resumido considerando os seguintes pontos:

1. A área de Nutrição fez a sua primeira classificação QUALIS-Periódicos em 2012, que foi posteriormente empregada na avaliação trienal de 2013 (2010-2012).
2. A classificação de periódicos está apoiada em dois princípios gerais, o fator de impacto (FI) e a circulação das publicações. A área de Nutrição adotou o fator de impacto (FI) medido pela base do *Journal Citation Reports* (JCR) e também o fator H, indicador da base SCIMAGO *Journal Rank* (SJR), ambos do ano base 2011.
3. Os periódicos foram classificados em três grupos discriminados segundo o grau de aderência do periódico à área de Nutrição: (a) periódicos com grande aderência à área de Nutrição; (b) Periódicos com aderência às áreas afins à Nutrição (definidas na primeira seção do documento de área); e (c) Periódicos sem aderência à área de Nutrição. Os periódicos com grande aderência à área de Nutrição foram classificados pelo maior indicador adotado (FI ou fator H).
4. Os periódicos com aderência às áreas afins à Nutrição foram classificados pelo menor indicador adotado (FI ou fator H), enquanto os periódicos sem aderência à área da Nutrição foram classificados em um estrato imediatamente inferior do QUALIS-Periódicos.
5. Desta forma, considerando o caso de um periódico pertencente à área de Nutrição e cujo FI o tenha classificado como A1 e o fator H como A2, tal periódico foi classificado como pertencente ao estrato A1. Por sua vez, um periódico considerado como área afim e que tenha os mesmos indicadores foi classificado como pertencente ao estrato A2. Nesse mesmo exemplo, um periódico fora da área de Nutrição foi classificado como pertencentes no estrato B1.
6. Para o periódico pertencente à área de Nutrição ou a áreas afins, e no caso em que o FI e o fator H o tenham classificado simultaneamente no mesmo estrato QUALIS-Periódicos, a comissão não alterou o estrato do periódico. No caso de periódicos fora da área da Nutrição, que se enquadram no exemplo acima, a comissão alterou o estrato para um estrato Qualis inferior. A estratificação do QUALIS-periódicos foi dividido em 8 estratos (A1, A2, B1, B2, B3, B4, B5, C), em ordem decrescente de importância e de valor do FI ou fator H:

**Tabela 1**. Distribuição dos Estratos Qualis, fator de impacto, fator H e ponderação correspondentes.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| Qualis | Fator de impacto | Fator H | Pontos |
| A1 | > 3,283 | > 87 | 100 |
| A2 | 2,471 a 3,281 | 59 a 66 | 85 |
| B1 | 1,065 a 2,470 | 30 a 58 | 70 |
| B2 | 0,001 a 1,064 | 0,1 a 29 | 50 |
| B3 | Pubmed ou Scielo | | 30 |
| B4 | Periódico vinculado a alguma sociedade científica brasileira da área de nutrição | | 15 |
| B5 | Periódico em qualquer outra base de dados | | 10 |

**Metodologia para Classificação Geral**

A metodologia empregada seguiu os seguintes passos:

1. A CAPES enviou para o coordenador de área durante a reunião do Conselho Técnico Científico (CTC), realizada entre 15 e 19 de maio de 2015, uma planilha inicial com os dados compilados para 2013 e 2014, contendo a listagem de periódicos da área de Nutrição com publicações nos anos de 2013 e/ou 2014 pelo conjunto de programas que compõe a área, considerando que a funcionalidade de geração do arquivo pelo sistema ainda não foi totalmente implementada.
2. O comitê avaliador iniciou os trabalhos logo após o envio da planilha preliminar e desenvolveu as seguintes atividades:
   1. Conferiu os valores do JCR das revistas que dispunham dessa informação na base de dados do ISI;
   2. Pesquisou as bases de indexação das revistas que não dispunham de JCR.
   3. Incluiu na planilha o nome das bases de indexação, caso fosse uma das seguintes: Scielo, Pubmed e Scopus. Bases diferentes dessas três foram consideradas como “outras bases”. Periódicos sem bases de indexação foram considerados como “sem indexação”;
   4. Identificou todos os periódicos com o mesmo ISSN e com nomes diferentes, bem como marcou todos aqueles que apresentavam os mesmos ISSN com vistas a associação em uma única informação correspondente;
3. Posteriormente, a CAPES enviou duas novas planilhas geradas pela Plataforma Sucupira, sendo uma para o ano de 2013 e outra para o ano 2014. Com um comando ‘proc V’ da planilha Excel, foi possível unificar as planilhas preliminares e as novas geradas pela plataforma Sucupira.
4. Após a unificação das planilhas, foi realizada a discussão sobre os critérios a serem adotados na classificação dos estratos QUALIS-Periódicos.
5. Os seguintes aspectos básicos foram considerados para classificação do QUALIS-Periódicos:
   1. A área de Nutrição adotou o FI medido pela base do *Journal Citation Reports* (JCR) para o Qualis 2013 e 2014;
   2. Os periódicos dos estratos A1, A2, B1, B2 e B3 foram classificados com base no FI do JCR de 2013;
   3. Os periódicos indexados na base de dados Scielo, Pubmed ou Scopus, e que não apresentavam FI do JCR de 2013, foram classificados no estrato B4;
   4. Os periódicos indexados em outras bases de dados daquelas listadas acima foram classificados como B5;
   5. Algumas revistas foram classificadas no estrato C devido ao desempenho insatisfatório quando consideradas algumas características, tais como escopo efetivo diferente do anunciado, periodicidade limitada, ausência de clareza sobre o seu processo editorial e de adoção de revisão por pares.
6. Torna-se importante destacar que os critérios norteadores de classificação dos estratos QUALIS-Periódicos estabelecidos pela CAPES foram cumpridos, a saber:
   1. A proporção de periódicos A1 foi maior que A2;
   2. A proporção de periódicos classificados como B1 ou superior foi menor que 50%.
7. Os resultados da classificação do QUALIS-Periódicos podem ser observados na Tabela 2.

**Tabela 2**. Estrato Qualis e fator de impacto para periódicos informados em 2013 e 2014.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Qualis | Fator de impacto  (Periódicos informados em 2013) | Fator de impacto  (Periódicos informados em 2014) |
| A1 | ≥3,360 | ≥3,912 |
| A2 | 2,514-3,359 | 2,753-3,911 |
| B1 | 1,219-2,513 | 1,274-2,752 |
| B2 | 0,763-1,200 | 0,697-1,273 |
| B3 | 0,001-0,762 | 0,001-0,696 |
| B4 | Scielo, Pubmed e Scopus | Scielo, Pubmed e Scopus |
| B5 | Outras bases | Outras bases |

1. No ano de 2013 foram avaliados 427 periódicos. Destes, 20 foram classificados no estrato C. Entre os demais (407), observou-se a seguinte distribuição: A1 = 42 (10,3%); A2 = 50 (12,3%); B1 = 111 (27,3%); B2 = 46 (11,3%); B3 = 40 (9,8%); B4 = 75 (18,4%); B5 = 43 (10,6%).
2. No ano de 2014 foram avaliados 479 periódicos em 2014. Destes, 17 foram classificados no estrato C. Entre os demais (462), observou-se a seguinte distribuição: A1 = 48 (10,4%); A2 = 54 (11,7%); B1 = 129 (27,9%); B2 = 50 (10,8%); B3 = 35 (7,6%); B4 = 93 (20,1%); B5 = 53 (11,5%).

**Outros critérios adotados**

A comissão de consultores também decidiu adotar a prática de indução de alguns periódicos apresentados nas listas 2013 e 2014, em no máximo um estrato superior e não mais que o estrato B2. Tomou-se como base para a indução a frequência de publicação entre os programas, satisfatório fluxo do processo editorial, adoção de revisão por pares e alinhamento do escopo com a amplitude de temáticas desenvolvidas pelo conjunto de programas que compõem a área de Nutrição. As revistas induzidas pela área podem ser visualizadas na Tabela 3.

**Tabela 3. Lista de revistas induzidas.**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Nome da revista** | **Número de artigos publicados em**  **2013 e 2014** | **Número de programas que publicaram em**  **2013 e 2014** |
| Revista de Nutrição | 84 | 16 |
| Cadernos de Saúde Pública | 68 | 16 |
| Revista de Saúde Pública | 34 | 11 |
| Ciência e Saúde Coletiva | 52 | 15 |
| Ciência e Tecnologia dos Alimentos | 13 | 7 |
| Revista do Instituto Adolfo Lutz | 4 | 4 |
| Revista Brasileira de Nutrição Clínica | 13 | 8 |

**Comitê Avaliador**

1. Gilberto Kac, coordenador da área de Nutrição (Universidade Federal do Rio de Janeiro)
2. Adriano Eduardo Lima da Silva, coordenador adjunto da área de Nutrição (Universidade Federal de Pernambuco)
3. Josefina Bressan, consultora (Universidade Federal de Viçosa)
4. Evandro Leite de Souza, consultor (Universidade Federal da Paraíba)